



FERRAMENTAS DE ECOLOGIA DE PAISAGEM APLICADAS À SELEÇÃO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DO PROJETO ECOFOR

Dr. André Luis Casarin Rochelle

A fragmentação de habitats devido a diferentes tipos de uso da terra é um importante promotor de alterações na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos. Resultados mostram que a mortalidade é elevada nas margens dos fragmentos e que as respostas da comunidade aos efeitos de borda e ao tamanho do fragmento são dependentes da cobertura florestal na paisagem circundante. Neste trabalho montamos um Banco de dados geográfico para a realização de um estudo de Ecologia de Paisagem em fragmentos florestais entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira. Buscamos por arquivos georreferenciados em fontes oficiais e calculamos as métricas de Ecologia de Paisagem para cada fragmento e na escala da paisagem. Calculamos a área mínima necessária para a implantação das duas parcelas de amostragem (de 10 x 250 m) na borda e no núcleo de cada fragmento. Dividimos os fragmentos em classes de tamanho através de um histograma. Foram determinadas três classes: pequenos (3 a 15 hectares); médios (15 a 50 ha) e grandes (> 50 ha). A seleção considerou a área total, a forma, a altitude e a acessibilidade. Cada fragmento pré-selecionado em SIG foi visitado para uma avaliação do estado geral de conservação da vegetação, da facilidade de acesso e posteriormente a localização do proprietário de cada área para solicitação de autorização de acesso. Foram mapeados 3.301 fragmentos em uma área de 1.260.000 ha, correspondentes a uma área de floresta de 197.475 ha (15,67%). O tamanho variou de 3 a 6.000 ha. O tamanho médio foi 60 ha. O tamanho mediano foi 10 ha. 22% correspondem a áreas de borda. 26% dos fragmentos têm mais de 80% de área correspondente a borda e 1% dos fragmentos possuem entre 5 e 20% de borda. Foram visitadas mais de 150 propriedades rurais e obtidas autorizações em 18 propriedades.